**Comunicação de anomalias**

|  |
| --- |
| **Rememoração dos objetivos deste módulo:**No fim do módulo, os participantes: - compreendem o que é ima anomalia e a importância do seu tratamento- conhecem a ferramenta de reporting de anomalias da sua Divisão.- sabem identificar as anomalias em ligação com as regras de ouro. |

Este documento é o guia do formador. Podem segui-lo porque contém todos os elementos que permitem ensinar um módulo, nomeadamente, as instruções para os exercícios, as referências ao PowerPoint que o acompanha e/ou diferentes recursos como filmes, e-learning..., as perguntas a colocar aos participantes, os exercícios a realizar, se necessário.

**Duração prevista:** 3h20 (inclui caça às anomalias de uma hora)

**Modalidades pedagógicas:** Apresentação presencial.

**Pré-requisitos:** módulo TCG 5.1

**Pontos de atenção para preparar a sequência:**

Antes de começar a abordar este módulo, recomendamos que se certifique de que:

* o diapositivo sobre a apresentação da ferramenta de reporting correspondente á sua Divisão está pronto.
* tem acesso ao software de reporting.
* o filme sobre as anomalias «Les\_Anomalies\_VF\_Blanc\_4» está disponível.
* Para a caça às anomalias, dispõe de um número suficiente de fichas Anomalias (5 / participante).

**Receção dos participantes:**

Bem-vindos a este módulo, no qual iremos abordar o retorno de anomalias.

Antes de começar, vejamos os objetivos deste módulo e como funciona.

**Projetar o diapositivo 2.**

O objetivo é, que no final deste módulo, fique a saber identificar e comunicar anomalias.

Para tingir este objetivo, vamos primeiro definir jutos o que entendemos como «anomalia», porque é importante comunicá-las, e veremos a ferramenta de reporting para comunicá-las e segui-las.

**Certifique-se de que o conteúdo é claro para todos.**

**Responda a eventuais perguntas.**

**5’** **00:05**

**Sequência 1:**

***O objetivo da sequência:*** *os participantes compreenderam o que é uma anomalia e que as anomalias são elementos acionadores/causas potenciais de quase-acidentes e acidentes*

Proponho que comecemos pela visualização de um vídeo que explica o que é uma anomalia. Verá também as consequências graves que poderão ser provocadas por uma associação de anomalias.

**Projetar o diapositivo 3 (vídeo de 3 minutos).**

**Quando o filme terminar, pedir aos participantes para anotarem as suas respostas à questão seguinte:**

* **O que retém da ligação entre o número de anomalias e a pirâmide de Bird?**

**Iniciar uma discussão rápida para que cada participante dê a sua resposta às duas questões.**

**No final da discussão rápida, proceder a uma síntese: quanto mais importante for o número de anomalias, mais provável será o acidente grave. Assim, ao detetar e tratar as anomalias logo que surgem, temos a hipótese de não chegar ao acidente grave.**

**15’** **00:20**

Tentemos ser mais exatos nesta noção de anomalia. Quem gostaria de contribuir com uma definição? E a diferença com um quase-acidente?

**Agradecer ao voluntário, e solicitar a clarificação da definição pelos outros participantes, se estes desejarem ou se for necessário.**

**De seguida, projetar o diapositivo 4 e pedir a um voluntário para ler em voz alta.**

**Solicitar exemplos de anomalias aos participantes sejam elas de foro profissional ou não.**

**Se necessário, dar vários.**

**Deixar que cada participante se exprima, depois de ter declarado a anomalia, perguntar se se trata efetivamente de uma anomalia.**

**(enquanto formador, seja vigilante quanto ao facto de que se houver consequências reais, não é anomalia).**

**Agradecer e projetar depois o diapositivo 5 (pirâmide) e pedir a um voluntário que faça uma síntese sobre as anomalias:**

Observará as anomalias na parte inferior da pirâmide. Em suma, o que pode dizer sobre a noção de anomalia?

**Ajudar os participantes para que estes consigam chegar por eles próprios à conclusão de que quanto mais anomalias forem detetadas, menos poderão acumular-se para chegarem a acidente.**

 **10’** **00:30**

Agora, que sabemos o que é uma anomalia, proponho um exercício. Vamos tentar determinar o que são anomalias, quase-acidentes e acidentes nestes exemplos fornecidos.

**Projetar o diapositivo 6.**

**Pedir a um voluntário para ler a situação e perguntar aos outros onde está a anomalia, o quase-acidente, e o acidente / incidente (Exemplo 1: quase-acidente, anomalia, incidente, exemplo 2: quase-acidente, incidente, anomalia).**

**Projetar depois o diapositivo 7 e pedir aos participantes que determine qual é a anomalia em cada uma das fotos (a boca mal fechada, o liço no chão (de onde vem?), a caixa elétrica mal fixada)**

Proponho um outro exercício sob a forma de jogo. vamos tentar ligar cada uma das anomalias de uma situação à regra de outro correspondente.

**Projetar o diapositivo 8. Solicitar a descrição das 10 anomalias que os participantes encontram e determinar a que regra de ouro está ligada. (a solução e o seu número aparecem ao clicar)**

1. **Leitura de sms -> Regra de Ouro n° 2**
2. **Má posição ->Regra de Ouro n° 3**
3. **Monte demasiado perto da vala -> Regra de Ouro N°9 e 1**
4. **Proibição de penetrar na cuva -> Regra de Ouro n° 8**
5. **Ausência de cinto de segurança -> Regra de Ouro N°2**
6. **Pessoa sob a carga -> Regra de Ouro n° 6 e 1**
7. **Sem corda para guiar a carga -> Regra de Ouro N°6**
8. **Lingas não apropriadas para a carga -> Regra de Ouro N°6**
9. **Delimitação inadequada -> Regra de Ouro N°6**
10. **Estabilizador em falta -> Regra de Ouro N°6**

**10’** **00:40**

Para concluir sobre esta noção de anomalia, passemos concretamente á forma como isso se vai traduzir para nós.

Vou deixá-los 5 minutos para anotar as suas respostas em 3 perguntas. Faremos depois uma discussão rápida para que cada um nos conceda as suas repostas e explique o que o motiva para dar essa resposta. Eis as 3 questões:

1. No seu dia-a-dia, o que faz quando constata uma anomalia (em sua casa, etc.)?
2. Pode citar um acidente ou quase-acidente que tenha vivido e do qual tirou lições?
3. Que lições tira destas discussões, como imagina aplicar tudo isto às suas futuras funções?

**Anotar 3 questões no quadro.**

**Deixar tempo para a reflexão.**

**Pedir a um voluntário que inicie a discussão rápida.**

**Fomentar a troca entre os participantes**

**Agradecer cada um dos participantes pelas suas respostas**

**20’** **01:00**

**Sequência 2:**

***O objetivo da sequência:*** *os participantes compreenderam:*
*- que um acidente grave é sempre devido a um encadeamento ou uma associação de anomalias.*

*- que existe uma ferramenta para comunicar as anomalias, para que sejam registadas e tratadas****.***

Vamos agora ver que um encadeamento de anomalias pode levar a uma grave catástrofe.

**Projetar o filme do diapositivo 9.**

**Parar ao fim de 10 minutos e pedir aos participantes que anotem as suas respostas às seguintes questões:**

* **Quais são as anomalias que identificaram?**
* **Relativamente a estas anomalias, o que poderia ter sito feito para impedir este acidente?**

**Deixar 5 minutos pedir que deem as suas respostas. Agradecer aos voluntários.**

**25’** **01:25**

Observámos antes que as anomalias podem estar na origem de incidentes sem gravidade, como na origem dos mais graves acidentes. É por conseguinte primordial gerir estas anomalias. Por «gerir as anomalias», entende-se identificá-las, compreendê-las, corrigi-las, assumi-las… Mas para que tudo isto seja eficaz, implica que sejam antes de mais sistematicamente comunicadas.

**Projetar o diapositivo 10 e pedir a um participante para ler em voz alta.**

**Após a conclusão da leitura, agradecer ao leitor e solicitar aos participantes que façam uma síntese.**

**Indicar que a Diretiva se aplica por Divisão.**

A Diretiva implica que esta prática seja comum a todo o grupo, independentemente da atividade, da Divisão… Exige também que uma ferramenta de reporting esteja implementada por Divisão. Para a nossa Divisão, chama-se:

**Apresentar o diapositivo 11.**

**Mostrar e explicar nas grandes linhas a ferramenta de reporting da sua Divisão. O objetivo é que os participantes conheçam a ferramenta de reporting da sua Divisão.**

**Fazer algumas manipulações, como por exemplo uma pesquisa sobre as últimas anomalias, sobre o número de anomalias durante o último ano, e sobre o acompanhamento de certas anomalias.**

**No final, indicar o contacto identificado, aquele que deve ser utilizado quando tiver identificado uma anomalia.**

**10’** **01:35**

Para concretizar os elementos até agora vistos, proponho organizar uma caça às anomalias.

O objetivo reside em identificar o máximo de anomalias. Para isso, trabalharão em binómio, circularão nos corredores e no sítio (atenção aos EPIs e regras de segurança). E faremos o ponto da situação dentro de 1 hora.

**Distribuir as fichas de anomalias.**

**Apresentar a ficha da sua Divisão com o diapositivo 12.**

**Dar algumas instruções para preenchê-la e/ou responder às eventuais questões sobre a sua utilização.**

**Após 1h, organizar um briefing solicitando que cada grupo apresente sucintamente 2 ou 3 anomalias (as circunstâncias e o que identificaram como anomalias).**

**Como formador, tenha o cuidado de verificar que a descrição é a mais precisa possível.**

**Agradecer cada um dos grupos.**

**Após a conclusão da discussão rápida, perguntar o que devemos fazer com as anomalias detetadas.**

**As respostas devem ser dadas pelo formador em função do sítio onde se encontra.**

**1h15** **02:50**

Para concluir este módulo, proponho transpor tudo o que vimos para a sua própria situação.

Eis 2 questões:

* Quando assumirá as suas funções, o que vai implementar para garantir que há o menos número possível de anomalias em torno de si?
* O conteúdo deste módulo provoca o surgimento de novas questões? Se sim, quais?

**Anotar as questões no quadro.**

**Para um grupo de mais de três participantes, organizar o trabalho por pares.**

**Para um grupo de menos de três participantes, organizar uma discussão rápida.**

**Dar 10 minutos para a resposta.**

**Iniciar a discussão rápida dos grupos.**

**Agradecer, e perguntar a todos o que deve ser retido neste módulo.**

**Agradecer ao(s) voluntário(s), reformular o que foi dito em resumo e concluir o módulo.**

**15’** **03:20**